



Conteúdo reunido e parcialmente editado por Marcelo Caparroz Garcia.

PERGUNTAS E RESPOSTAS DOUTRINÁRIAS EXISTENTES EM NOSSO SITE:

1 - Por que conhecer e frequentar o Espiritismo?

- Para adquirir o equilíbrio de suas energias e receber proteção espiritual;
- Para conhecer as razões de sua existência;
- Compreender o porque das desigualdades sociais;
- Entender o motivo pelo qual passamos por provações e adquirimos doenças;
- Evoluir espiritualmente e tornar-se a cada dia um ser de amor, exemplo de fé e de esperança...

2 - O que são os Espíritos?

Os Espíritos são os seres inteligentes da criação. Todos nós somos espíritos. Os espíritos como nós, que atualmente habitam a crosta da Terra, são chamados de espíritos encarnados (pois estão envolvidos pela carne, matéria grosseira, que constitui nosso corpo). Os espíritos que já abandonaram o seu envoltório corporal (material), são chamados de espíritos desencarnados.

3 - O que é Mediunidade?

Mediunidade é uma faculdade também humana que permite uma comunicação entre homens e Espíritos. Em diferentes graus e tipos, todos a possuímos. O que ocorre é que, em certos indivíduos mais sensíveis à influência espiritual, a mediunidade se apresenta de forma mais ostensiva, enquanto que, em outros, ela se manifesta em níveis mais sutis.

4 - O que significa a palavra Umbanda?

Há várias definições, entre elas, destacam-se duas, quais sejam: A palavra Umbanda significa "Um" = "Deus" e "banda" = "povo", formando: "Deus e o Povo". Outra definição interessante encontra-se na origem da palavra Umbanda (Aumbandan) no alfabeto Adâmico, no qual: Aum = "Divindade Suprema" + Ban = "conjunto ou sistema" + Dan = "regra ou lei", formando: "Conjunto das Leis Divinas".

5 - O que é Obsessão?

A Obsessão é o domínio que alguns Espíritos adquirem sobre outros, quer encarnados ou desencarnados, provocando-lhes desequilíbrios psíquicos, emocionais e físicos. É uma espécie de constrangimento moral de um indivíduo sobre outro. Pode ser de encarnado para encarnado, encarnado para desencarnado, desencarnado para encarnado e desencarnado para desencarnado.

6 - O que é Desobsessão?

No sentido amplo da palavra significa o ato de curar alguém da obsessão. A desobsessão é um tratamento, segundo a Doutrina Espírita, de pessoas que estejam sofrendo de prejudicial interferência por Espíritos, encarnados ou desencarnados. Espíritos como nós que acabaram praticando o mal. A desobsessão trata a vítima e o obsessor.

7 - O que é a Alma?

Alma é a definição dada ao espírito encarnado. Antes de encarnarmos e após desencarnarmos, seremos sempre Espíritos. Durante a encarnação, somos Espíritos num corpo, ou seja, somos Alma. Por esta razão, não é correto empregar o termo “Alma penada”, referindo-se ao espírito desencarnado que encontra-se a vagar no mundo material.

8 - Que são Fluidos?

Os Fluidos são o veículo do pensamento dos Espíritos, tanto encarnados quanto desencarnados. Todos estamos mergulhados no fluido cósmico universal, substância básica da Criação, que varia da imponderabilidade até a ponderabilidade. Os fluidos espirituais estão impregnados dos pensamentos dos Espíritos, portanto varia de qualidade ao infinito.

9 - O que é o Passe?

O Passe é a transferência de fluidos de uma pessoa a outra, através da prece e imposição de mãos, procedimento largamente usado nos centros espíritas. As energias são oriundas dos fluidos humanos (do passista) e fluidos espirituais (dos Espíritos que trabalham com os médiuns). Existem três tipos de magnetismo: o humano, o espiritual e o misto. O tipo de magnetismo utilizado nas casas espíritas é o misto.

10 - O que é Macumba?

Macumba é uma palavra de origem angolana, do quimbundo ma (o que assusta) + kumba (soar assustadoramente). Por isso, a primeira definição encontrada nos dicionários é de: antigo instrumento musical de percussão, espécie de reco-reco, de origem africana, que dá um som de rapa (rascante). Ignorantes no Brasil, associaram a palavra Macumba aos ritos africanos religiosos, acabando por empregá-la de forma pejorativa, para designar trabalho de magia ou equivalentes.

11 - Quem seria o Macumbeiro?

Macumbeiro é na verdade a pessoa que toca o instrumento musical chamado Macumba. Não tem nada haver com aquele que supostamente realiza trabalhos de magia ou equivalentes. Os termos Macumba e Macumbeiro foram deturpados por racismo e preconceito religioso, sendo relacionados injustamente com trabalhos de magia ou equivalentes.

12 - Quais os níveis de Mediunidade?

Há dois níveis bem definidos de mediunidades: um, ostensivo, explícito e bem caracterizado em que o pensamento dos Espíritos comunicantes - apesar das influências do médium - pode sobrepor-se ao deste, e outro, discreto, velado, a manifestar-se no campo da inspiração em que o pensamento incidente se mescla ao do médium sem sobrelevar-se ao mesmo. Neste contexto, há a mediunidade Consciente, Semiconsciente e Inconsciente.

13 - O que é Perispírito?

O perispírito é o elemento intermediário entre corpo e espírito.

Perispírito - (do grego: em torno, e do latim: Spiritus, alma, espírito) é o envoltório sutil e perene da alma, que possibilita sua interação com os meios espiritual e físico. Empregada pela primeira vez por Allan Kardec, no item 93 de “O Livro dos Espíritos”. Alma e Perispírito constituem o Espírito.

14 - Do que é formado o Perispírito?

O perispírito, formado por substâncias químicas que transcendem a série estequiogenética conhecida até agora pela ciência terrena. É aparelhagem de matéria rarefeita, alterando-se, de acordo com o padrão vibratório do campo interno. Organismo delicado, com extremo poder plástico, modifica-se sob o comando do pensamento. Emmanuel 1952.

15 - Por que o homem é um ser Triplo?

Porque o homem é composto de Espírito, Perispírito e Corpo físico.
O Espírito é o ser principal, pois que é o ser que pensa e sobrevive, sendo imortalizável.
O Perispírito é o elemento intermediário entre corpo e espírito.
O Corpo físico não passa de um acessório, de um invólucro, uma veste temporária.

16 - O Aborto é crime perante Deus?

Toda ação que contrarie as leis naturais de Deus são consideradas infrações. Neste caso o erro consiste em interromper o reencarne de um Espírito, tirando-lhe, portanto, a oportunidade de crescimento. Segundo o Espírito de Verdade, somente é permitido o aborto em caso de risco de vida para a mãe. O aborto é falta grave como qualquer outra que desrespeite a lei do amor ao seu semelhante. Sua gravidade será diretamente proporcional ao grau de instrução espiritual dos envolvidos e das circunstâncias que cercaram o fato.

17 - O que acontecerá a uma mulher que provocou o aborto?

Como praticou um ato contrário às leis de Deus, ela irá sofrer em sua consciência a dor moral pelo ato praticado. Como qualquer erro grave cometido pelo Espírito, submeter-se-á a expiações necessárias ao seu reajuste diante da vida imortal. O que acontecerá com ela vai depender de suas necessidades evolutivas e da misericórdia do Alto.

18 - Deve-se interromper uma gestação de um Anencéfalo?

A interrupção de uma gestação é transgressão à Lei de Deus, em qualquer situação, salvo em casos de risco de vida da mãe. No caso de fetos malformados / anencéfalos, não se pode avaliar espiritualmente qual a necessidade que tem as pessoas envolvidas de passarem por esta prova. Certamente que tudo tem um fim útil e os mecanismos da vida são ainda muito desconhecidos para nós. O Espiritismo não aconselha o aborto.

19 - O que acontece quando uma pessoa comete o suicídio?

Os suicidas são criaturas em débito com a lei de Deus. Sofrerá as consequências de seus atos, que depende muito das circunstâncias que envolveram a situação em si. Cada caso é um caso, pois trata-se de individualidades, e não se deve generalizar como se todos os suicidas tivessem o mesmo destino, em termos da vida espiritual. As leis de Deus são justas e sua justiça levará em conta os atenuantes e agravantes de cada caso. O Espiritismo desaconselha totalmente o suicídio.

20 - Qual a opinião do Espiritismo sobre o divórcio?

A Doutrina Espírita nos incita à compreensão de nossas responsabilidades como Espíritos imortais. O casamento é um sério compromisso que deve ser cuidado com zelo, na tentativa de viabilizar nessa experiência o que provavelmente não foi possível em experiências passadas. A Doutrina Espírita, embora encaminhe o homem para encontrar seu equilíbrio dentro de seus lares, não condena o divórcio, pois entende que é uma lei humana necessária, que trata de separar legalmente o que já estava separado de fato.

21 - Qual o papel dos pais perante os filhos?

Em o Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo XIV, item 9, são os pais os responsáveis pela condução dos filhos ao caminho reto. Deus coloca em suas mãos a tarefa de fazer deles homens de bem, mas para isso é necessário que os pais também sejam pessoas conscientes da grave responsabilidade assumida. Se o filho vier a se perder moralmente por negligência dos pais, estes serão responsabilizados pela grave falta perante Deus.

22 - Se a Obsessão é uma doença da alma, quais são seus sintomas?

A obsessão apresenta sintomas tais como: angústia, depressão, perturbação do sono (insônia ou pesadelos), mau humor, desinteresse pelo estudo ou pelo trabalho, isolamento social, pensamentos suicidas, desregramento sexual etc. Não se segue daí, que se conclua que todos os portadores desses sintomas estejam obsediados. Há diversas outras causas, conhecidas da ciência médica, que podem provocar sintomatologia semelhante.

23 - E como se pode tratar essa doença espiritual (obsessão)?

A obsessão, sendo uma doença da alma, deverá ser curada definitivamente com a melhoria do indivíduo no campo moral e intelectual. O Espiritismo oferece tratamento seguro para essas doenças, pois trata o problema abordando os dois lados da vida, englobando o ser desencarnado (espíritos) e o ser encarnado (aquele que ocupa um corpo físico).

24 - O que é Desdobramento Astral?

Projeção da consciência, experiência fora-do-corpo (EFC), experiência extracorporal, desdobramento, projeção astral ou viagem astral, são termos usados alternativamente para designar as experiências fora-do-corpo ou estados alterados de consciência, que podem ser realizadas por qualquer pessoa, por meio do sono, via meditação profunda, técnicas de relaxamento, voluntária ou involuntariamente. É, portanto, a saída temporária do espírito do corpo físico.

25 - Há inferno, céu e purgatório?

O céu ou o inferno, como lugar circunscrito, não existe. Allan Kardec, em "O Céu e o Inferno", nos diz que o céu, o purgatório e o inferno são estados de consciências e não um lugar físico. Evidente que através das afinidades de pensamentos, os Espíritos agrupam-se em determinadas regiões do mundo astral, dando origem a ambientes agradáveis, de sofrimento ou conturbados.

26 - O que é o Umbral?

O Umbral começa na crosta terrestre. É a zona obscura de quantos no mundo não se resolveram a atravessar as portas dos deveres sagrados, a fim de cumpri-los, demorando-se no vale da indecisão ou no pântano dos erros numerosos. O Umbral funciona, portanto, como região destinada a esgotamento de resíduos mentais; uma espécie de zona purgatorial, onde se queima, a prestações, o material deteriorado das ilusões que a criatura adquiriu por atacado, menosprezando o sublime ensejo de uma existência terrena.

27 - Existem anjos e demônios?

Deus que é soberanamente justo e bom, não poderia ter criado criaturas destinadas infinitamente a permanecer no mal, como também ter criado Espíritos perfeitos desde sua origem, sem que eles fizessem nenhum esforço para isso. Todos os Espíritos são criados simples e ignorantes e, através das experiências, vai adquirindo saber e moralidade até atingir a perfeição. Em sua trajetória evolutiva permanece na ignorância por algum tempo, vivendo as experiências do bem e do mal, dependendo de seu livre arbítrio.

28 - O que é a Incorporação?

Também conhecida como psicopraxia, é um termo utilizado para descrever o ato pelo qual um médium permite que um espírito se manifeste através de seu corpo. No entanto, e diferente do que muitos acreditam, a Doutrina Espírita aponta nas suas obras básicas (principalmente no Livro dos Médiuns) que toda incorporação ocorre com a anuência do médium, e que este define o grau de interação que o espírito comunicante terá com o seu corpo.

29 - O que é Psicofonia?

Psicofonia (do grego *psyké*, alma e *phoné*, som, voz), é o fenômeno mediúnico no qual um espírito se comunica através da voz de um médium. É a mediunidade que permite a comunicação oral de um espírito através do médium. Kardec a denominou "mediunidade falante", ou seja, aquela faculdade que propicia o ensejo para que os espíritos entrem em contato através da palavra, travando conversações.

30 - O que é Psicografia?

Psicografia (do grego, *escrita da mente* ou *da alma*), é a capacidade atribuída a certos médiuns de escrever mensagens ditadas por Espíritos. A psicografia seria uma das múltiplas possibilidades de expressão mediúnica existentes. Allan Kardec classificou-a como um tipo de *manifestação inteligente*, por consistir na comunicação discursiva escrita de uma entidade sobrenatural ou espírito, por intermédio de um homem.

31 - Os Espíritos podem nos visitar?

Frequentemente o fazem. Nunca estamos sozinhos. Os bons Espíritos procuram nos ajudar através da intuição, e os maus nos trazem influências que nos perturbam o equilíbrio (obsessões). O hábito da oração e vigilância constantes nos faz menos sujeitos às más influências.

32 - Como os Espíritos se locomovem?

Os Espíritos esclarecidos se locomovem através do pensamento. Movimentam-se mais ou menos rápido dependendo da evolução de cada um. Os Espíritos pouco adiantados se movem no mundo invisível, como o fazem os homens na Terra.

33 - O que acontece com o nosso Espírito quando dormimos?

No descanso do corpo físico, o Espírito desprende-se e aproveita para retomar parcialmente sua relativa liberdade, permanecendo ligado ao corpo físico por um cordão fluídico/energético. Dependendo de seus interesses e evolução poderá aproveitar estes momentos para visitar outras esferas espirituais onde terá oportunidade de aprender e trocar idéias com seres que com ele se afinizam.

34 - O que é a morte física para o Espiritismo?

A morte é a exaustão dos órgãos físicos. Ao romperem-se os laços, a morte da matéria permite ao espírito recuperar a sua liberdade e sua identidade, conservada pelo perispírito, seu corpo etéreo. A morte ou desencarnação é, pois, apenas e tão-somente uma transmutação profunda psicobifísica, anímica e consciencial. Portanto, o Espírito deixa a condição de encarnado e entra na condição de desencarnado, retornando ao estado espiritual, seu lugar de origem, conservando a sua individualidade e seu perispírito.

35 - Uma alma que atingiu a perfeição não volta a reencarnar? Nesse estado tem perispírito?

Os Espíritos que atingem a perfeição são os chamados Espíritos Puros. Eles reencarnam apenas em missão, com o objetivo de fazer progredir a humanidade. Segundo Allan Kardec, são os mensageiros e os ministros de Deus, cujas ordens executam, para a manutenção da harmonia universal. Os Espíritos puros possuem perispírito, mas de uma matéria tão etérea que, para nós que habitamos os planos mais próximo da matéria, é como se não existisse.

36 - O que é e como se procede uma lavagem do perispírito?

O perispírito é o corpo astral do Espírito e varia segundo a moralidade deste. Pode-se energizar o perispírito de alguém, derramando sobre ele fluidos salutares, o que o tornará mais limpo. Porém, tal procedimento é apenas passageiro. A única forma de "limpar" o perispírito definitivamente é moralizando o Espírito, tornando o seu envoltório mais leve e diáfano, à medida que atinge estágios mais avançados de evolução.

37 - Podemos ser influenciados pelos Espíritos?

Sim, podemos. A Doutrina Espírita nos instrui que somos guiados pelos Espíritos muito mais do que podemos supor. Uns nos inspiram a seguir o caminho do Bem e das boas realizações. Outros, nos influenciam sugestionando-nos para o mal. Pela nossa vontade e livre arbítrio podemos resistir ou ceder a essas influências. Entendendo a dinâmica da relação entre os fluidos espirituais e nosso corpo espiritual, podemos compreender como se dá essa influência.

38 - Os Espíritos fazem sexo após a morte?

Normalmente não há relação sexual após a morte, pois este é um ato ligado à experiência no plano carnal. O que pode acontecer no mundo invisível, é que o Espírito desencarnado ainda obcecado pelo sexo, envolva-se com outros da sua mesma natureza e se mantenham alimentando-se mentalmente dos hábitos e costumes que cultivaram em vida. É comum ligarem-se a pessoas encarnadas, cujas tendências lhes são afins, para satisfazerem suas necessidades sexuais. Nos planos espirituais onde habitam os Espíritos esclarecidos não há qualquer atividade no campo da sexualidade.

39 - Existem almas gêmeas?

Não existem almas gêmeas no sentido que normalmente se dá a esse termo. Não há um homem criado especialmente para uma mulher ou vice-versa. Essa idéia, usada para justificar paixões transitórias, é puramente humana e nada tem a ver com as informações dadas pelos Espíritos superiores que revelaram a Doutrina Espírita. O objetivo de todos os Espíritos é atingir a perfeição e nesse estado todos se reconhecerão como verdadeiros irmãos.

40 - O que é a reencarnação?

É a volta do Espírito à vida corpórea, mas num outro corpo, sem qualquer espécie de ligação com o antigo. Reencarnar é, portanto, voltar a viver num novo corpo físico. É uma nova oportunidade de aprendizado. A reencarnação pode dar-se imediatamente após a morte ou depois de um lapso de tempo mais ou menos longo, durante o qual o Espírito fica errante. Pode dar-se na Terra ou em outras esferas.

41 - O Espírito sempre reencarna no mesmo sexo?

Não, pois o Espírito necessita vivenciar as experiências específicas aos dois sexos, como aprendizado para seu aprimoramento moral e intelectual. A escolha de cada sexo, depende da prova ou expiação que se deve passar.

42 - Por que não nos lembramos das nossas vidas passadas?

O esquecimento temporário das vidas passadas é uma necessidade e nisso está a sabedoria de Deus. Se lembrássemos do mal que fizemos ou dos sofrimentos que passamos, dos inimigos que nos prejudicaram ou daqueles a quem prejudicamos, não teríamos condições de viver entre eles atualmente.

43 - O que é Vidência ?

Refere-se a Mediunidade que possibilita a visualização das coisas e ambientes do mundo espiritual. O médium vidente vê os Espíritos, os ambientes e, às vezes, cenas de momentos futuros ou passados.

44 - O que é Clarividência?

O termo clarividência significa simplesmente visão clara e abrange uma ampla variedade de fenômenos, como enxergar o passado e o futuro, ver pessoas e acontecimentos à distância, ver e falar com espíritos, pesquisar as vidas passadas, ver a energia das plantas e animais, as energias captadas e processadas nos chacras etc.

45 - O que é Clariaudiência?

É a faculdade mediante a qual o médium ouve vozes, sons, palavras, ruídos, sem a utilização do sentido da audição física, que estão além da percepção normal de nossa audição física comum. Como essas impressões sonoras não são transmitidas aos órgãos auditivos físicos, o médium tem a impressão de que ouve dentro do cérebro.

46 - O que é Deus? Como sabemos se Ele existe?

É a causa primária de todas as coisas, inteligência suprema que a tudo criou. Conhecemos Deus através da sua criação, observando a natureza e a perfeição existente nas leis naturais, no encadeamento lógico de tudo o que existe.

47 - Qual a natureza de Deus?

A natureza de Deus difere de tudo o que chamamos matéria, pois de outra forma Ele seria mutável. Não existe na linguagem humana, palavras que possam definir a verdadeira natureza da Divindade. Quando o Espírito atinge o estágio de pureza, ele compreende o Criador de modo mais amplo. Até lá, sua idéia a respeito do Pai é apenas relativa ao seu grau de adiantamento.

48 - Deus sabe antecipadamente que vamos falhar em nossas provações?

É claro que Ele conhece a todas as suas criaturas e sabe de suas tendências e potencialidades. Sabe que um poderá falhar em áreas onde outro terá sucesso. Mas se o Espírito pede determinada prova ou expiação, evidentemente é porque sabe que as necessita e tem condições para suportá-las.

49 - O que é a Prece?

A Prece é uma evocação das forças espirituais. É um ato de comunhão dos nossos pensamentos com os Espíritos superiores e atitude de submissão a Deus. Através da prece entramos em sintonia com o plano espiritual, e somos assistidos por Espíritos bons. A prece feita com sinceridade de sentimentos atrai o concurso dos amigos espirituais ou do anjo da guarda que nos assistem, dando-nos sustentação em nossas dificuldades.

50 - Quando realizamos uma oração aos bons Espíritos, estaremos sendo ouvidos por Eles?

A Prece feita com sinceridade e fervor é sempre ouvida pelos Espíritos superiores encarregados de fazer cumprir a vontade de Deus. São esses Espíritos que nos assistem, dependendo do nosso merecimento, não importando muito a quem estamos endereçando o pedido. Sugerimos a leitura do Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo XXVII, itens 5 a 15.

51 - O que é a Caridade?

A Doutrina Espírita entende a caridade como um dever moral de todo homem e que não se resume apenas ao auxílio material. Benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições dos outros, perdão das ofensas. A caridade é um sentimento ou uma ação altruísta de ajuda a alguém sem busca de qualquer recompensa.

52 - Qual a posição Espírita sobre a Eutanásia?

O Espiritismo condena a Eutanásia (morte apressada voluntariamente por pacientes terminais, atualmente legalizada nos Estados Unidos da América, Bélgica, Colômbia, Uruguai e Holanda) da mesma forma que condena o suicídio. Allan Kardec, na obra fundadora do Espiritismo, O Livro dos Espíritos, revela a posição da doutrina: "Sempre se é culpado por não esperar o termo fixado por Deus (...) É sempre uma falta de resignação e de submissão a vontade do criador" (pág. 371).

53 - Por que não devemos abreviar a vida?

Para o Espiritismo é inútil abreviar a vida para fazer cessar o sofrimento, já que a vida não acaba na morte física, e muito menos a dor, que ao contrário, pode até se tornar mais intensa numa vida futura, como forma de penitência pela falta de resignação. O Espiritismo é contrário ao Suicídio, Eutanásia, Aborto ou qualquer outra forma de abreviação intencional da vida intrauterina ou extrauterina.

54 - Qual a posição do Espiritismo quanto a Cremação?

Segundo Emmanuel, em "O Consolador", a grande maioria das criaturas humanas necessitam de 50 a 72 horas para que haja o completo desligamento do Espírito com o corpo físico, em caso de desencarne. Por esta razão, o espiritismo recomenda realizar a cremação somente após 72 horas do desencarne. O espiritismo não é contra a cremação.

55 - Qual a posição do Espiritismo quanto a Cremação?

Segundo Emmanuel, em "O Consolador", a grande maioria das criaturas humanas necessitam de 50 a 72 horas para que haja o completo desligamento do Espírito com o corpo físico, em caso de desencarne. Por esta razão, o espiritismo recomenda realizar a cremação somente após 72 horas do desencarne. O espiritismo não é contra a cremação.

56 - O que é Telepatia?

Telepatia (do grego τηλε, tele, "distância"; e πάθεια, patheia, "sentir ou sentimento") é definida na parapsicologia como a habilidade de adquirir informação acerca dos pensamentos, sentimentos ou atividades de outra pessoa, sem o uso de ferramentas tais como a linguagem verbal, corporal, de sinais ou a escrita. É, portanto, a transmissão direta do pensamento entre dois seres vivos que não utilizam de qualquer forma de comunicação verbal, corporal ou escrita.

57 - O que é Intuição?

Em psicologia, intuição é um processo pelo qual os humanos passam, às vezes e involuntariamente, para chegar a uma conclusão sobre algo.

Na intuição, o raciocínio que se usa para chegar a conclusão é puramente inconsciente, podendo ser provocada até mesmo por energias e entidades espirituais.

A intuição leva o sujeito a acreditar com determinação que algo poderá acontecer.

58 - É dolorosa a separação da alma e do corpo?

Não. O corpo quase sempre sofre mais durante a vida do que no momento da morte. A alma nenhuma parte toma nisso. Os sofrimentos que algumas vezes se experimentam no instante da morte são um gozo para o Espírito, que vê chegar o termo do seu exílio.

59 - Por que tão frequentemente a vida se interrompe na infância?

A curta duração da vida da criança pode representar, para o Espírito que a animava, o complemento de existência precedentemente interrompida antes do momento em que deveria terminar, e sua morte, também não raro, constitui provação ou expiação para os pais.

60 - A alma reencarna logo depois de se haver separado do corpo?

Algumas vezes reencarna imediatamente, porém de ordinário só o faz depois de intervalos mais ou menos longos. Nos mundos superiores, a reencarnação é quase sempre imediata. Sendo aí menos grosseira a matéria corporal, o Espírito, quando encarnado nesses mundos, goza quase que de todas as suas faculdades de Espírito, sendo o seu estado normal o dos sonâmbulos lúcidos entre vós.

61 - As nossas diversas existências corporais se verificam todas na Terra?

Não. Vivemo-las em diferentes mundos. As que aqui passamos não são as primeiras, nem as últimas; são, porém, das mais materiais e das mais distantes da perfeição.

62 - Podem os Espíritos encarnar em um mundo relativamente inferior a outro onde já viveram?

Sim, quando em missão, com o objetivo de auxiliarem o progresso, caso em que aceitam alegres as tribulações de tal existência, por lhes proporcionar meio de se adiantarem.

63 - Tem o Espírito a faculdade de escolher o mundo onde passe a habitar?

Nem sempre. Pode pedir que lhe seja permitido ir para este ou aquele e pode obtê-lo, se o merecer, porquanto a acessibilidade dos mundos, para os Espíritos, depende do grau da elevação destes.

64 - Um Espírito pode encarnar a um tempo em dois corpos diferentes?

Não, o Espírito é indivisível e não pode animar simultaneamente dois seres distintos. (Ver, em O Livro dos Médiuns, o capítulo VII, Da bicorporeidade e da transfiguração.)

65 - Haverá mundos onde o Espírito, deixando de revestir corpos materiais, só tenha por envoltório o perispírito?

Há e mesmo esse envoltório se torna tão etéreo que para vós é como se não existisse. Esse o estado dos Espíritos puros.

66 - Qual o intervalo das encarnações?

Desde algumas horas até alguns milhares de séculos. Propriamente falando, não há extremo limite estabelecido para o estado de erraticidade, que pode prolongar-se muitíssimo, mas que nunca é perpétuo. Cedo ou tarde, o Espírito terá que volver a uma existência apropriada a purificá-lo das máculas de suas existências precedentes.

67 - São habitados todos os globos que se movem no Espaço?

Sim e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequenino globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade! Julgam que só para eles criou Deus o Universo.

68 - Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?

Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns, é expiação; para outros, missão. Mas, para alcançarem essa perfeição, têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corporal: nisso é que está a expiação. Visa ainda outro fim a encarnação: o de pôr o Espírito em condições de suportar a parte que lhe toca na obra da criação.

69 - Como pode o Espírito desejar nascer entre gente de má vida?

Forçoso é que seja posto num meio onde possa sofrer a prova que pediu. Pois bem! É necessário que haja analogia. Para lutar contra o instinto do roubo, preciso é que se ache em contato com gente dada à prática de roubar.

70 - Como se comunicam entre si os Espíritos?

Eles se vêem e se compreendem. A palavra é material: é o reflexo do Espírito. O fluido universal estabelece entre eles constante comunicação; é o veículo da transmissão de seus pensamentos, como, para vós, o ar o é do som. É uma espécie de telégrafo universal, que liga todos os mundos e permite que os Espíritos se correspondam de um mundo a outro.

71 - Podem os Espíritos, reciprocamente, dissimular seus pensamentos? Podem ocultar-se uns dos outros?

Não. Para os Espíritos, tudo é patente, sobretudo para os perfeitos. Podem afastar-se uns dos outros, mas sempre se vêem. Isto, porém, não constitui regra absoluta, porquanto certos Espíritos podem muito bem tornar-se invisíveis a outros Espíritos, se julgarem útil fazê-lo.

72 - Os Espíritos vêem a Deus?

Só os Espíritos superiores o vêem e compreendem. Os inferiores o sentem e adivinham.

73 - O Espírito assiste ao seu enterro? Vêem os Espíritos tudo o que fazemos?

Frequentemente assiste, mas, algumas vezes, se ainda está perturbado, não percebe o que se passa. Podem ver o que fazemos, pois que constantemente vos rodeiam. Cada um, porém, só vê aquilo a que dá atenção. Não se ocupam com o que lhes é indiferente.

74 - Podem os Espíritos conhecer os nossos mais secretos pensamentos?

Muitas vezes chegam a conhecer o que desejaríeis ocultar de vós mesmos. Nem atos, nem pensamentos se lhes podem dissimular.

75 - Por que meio podemos neutralizar a influência dos maus Espíritos?

Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança, repelireis a influência dos Espíritos inferiores e aniquilareis o império que desejem ter sobre vós. Exercendo a comunhão com a espiritualidade superior através da prece e da meditação. Sendo vigilante quanto aos seus pensamentos e atos.

76 - Os Espíritos se afeiçoam de preferência a certas Pessoas?

Os bons Espíritos simpatizam com os homens de bem, ou suscetíveis de se melhorarem. Os Espíritos inferiores com os homens viciosos, ou que podem tornar-se tais. Daí suas afeições, como consequência da conformidade dos sentimentos.

77 - Há Espíritos que se liguem particularmente a um indivíduo para protegê-lo? Que se deve entender por anjo de guarda ou anjo guardião?

Sim, há o irmão espiritual, o que chamais o bom Espírito ou o bom gênio, que se liga particularmente a um indivíduo para protegê-lo. Por anjo de guarda ou anjo guardião, deve-se entender como sendo o Espírito protetor, pertencente a uma ordem elevada.

78 - Qual a missão do Espírito protetor?

A de um pai com relação aos filhos. A de guiar o seu protegido pela senda do bem, auxiliá-lo com seus conselhos, consolá-lo nas suas aflições, levantar-lhe o ânimo nas provas da vida.

79 - Sabem os Espíritos em que época reencarnarão?

Pressentem-na, como sucede ao cego que se aproxima do fogo. Sabem que têm de retomar um corpo, como sabeis que tendes de morrer um dia, mas ignoram quando isso se dará.

80 - Pode o Espírito apressar ou retardar o momento da sua reencarnação?

Pode apressá-lo, atraindo-o por um desejo ardente. Pode igualmente distanciá-lo, recuando diante da prova, pois entre os Espíritos também há covardes e indiferentes. Nenhum, porém, assim procede impunemente, visto que sofre por isso, como aquele que recusa o remédio capaz de curá-lo.

81 - Em que momento a alma se une ao corpo?

A união começa na concepção, mas só é completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até ao instante em que a criança vê a luz. O grito, que o recém-nascido solta, anuncia que ela se conta no número dos vivos e dos servos de Deus.

82 - Os Espíritos podem ler nossos pensamentos? É certo dizer que deve-se orar sempre com a mente, e nunca com os lábios, falando?

Os Espíritos podem ler nossos pensamentos sim, dependendo de seu grau de afinidade para conosco ou de sua condição evolutiva. Quanto à prece, você pode fazer com o pensamento, mas acima de tudo com o sentimento sincero de respeito e gratidão a Deus. As preces altas e longas são feitas mais para serem vistas pelos homens do que para serem ouvidas por Deus.

83 - O que é um Espírito errante?

É o Espírito que permanece no mundo espiritual, no intervalo entre uma encarnação e outra, aprendendo e se preparando para novas experiências. O tempo de erraticidade depende do grau evolutivo do Espírito e de suas necessidades de aprendizado. Só os Espíritos puros não são errantes, pois não mais necessitam reencarnar.

84 - Têm sexos os Espíritos?

Não como o entendeis, pois que os sexos dependem da organização. Há entre eles amor e simpatia, mas baseados na concordância dos sentimentos.

85 - Gozam de livre-arbítrio os animais, para a prática dos seus atos?

Os animais não são simples máquinas. Contudo, a liberdade de ação, de que desfrutam, é limitada pelas suas necessidades e não se pode comparar à do homem. Sendo muitíssimo inferiores a este, não têm os mesmos deveres que ele. A liberdade, possuem-na restrita aos atos da vida material.

86 - Após a morte, conserva a alma dos animais a sua individualidade e a consciência de si mesma?

Conserva sua individualidade. Quanto à consciência do seu eu, não. A vida inteligente lhe permanece em estado latente.

87 - Os animais progridem, como o homem, por ato da própria vontade, ou pela força das coisas? À alma dos animais é dado escolher a espécie de animal em que encarne?

Progridem pela força das coisas, razão por que não estão sujeitos à expiação. Não podem escolher a espécie de animal em que encarne, pois que lhe falta livre-arbítrio.

88 - Que se deve entender por purgatório?

Dores físicas e morais: o tempo da expiação. Quase sempre, na Terra é que fazeis o vosso purgatório e que Deus vos obriga a expiar as vossas faltas.

89 - É crime aos olhos de Deus o assassinio?

Grande crime, pois que aquele que tira a vida ao seu semelhante corta o fio de uma existência de expiação ou de missão. Aí é que está o mal.

90 - Por que sofremos?

O sofrimento sempre tem uma causa e sempre há na dor um caráter evolutivo. É através do sofrimento que progredimos espiritualmente e resgatamos débitos passados. Através do sofrimento passamos a conhecer com maior profundidade nossas limitações e sentimentos, realizamos reflexões e nos aproximamos mais de Deus. O sofrimento é uma ferramenta poderosa e eficaz no progresso da humanidade e no resgate cármico.

91 - Têm as plantas consciência de que existem?

Não, pois que não pensam. Só têm vida orgânica.

92 - As plantas experimentam sensações? Sofrem quando as mutilam?

Recebem impressões físicas que atuam sobre a matéria, mas não têm percepções. Conseqüentemente, não têm a sensação da dor.

93 - Sobrevivendo ao corpo em que habitou, a alma do animal vem a achar-se, depois da morte, num estado de erraticidade, como a do homem?

Fica numa espécie de erraticidade, pois que não mais se acha unida ao corpo, mas não é um Espírito errante. O Espírito errante é um ser que pensa e obra por sua livre vontade. De idêntica faculdade não dispõe o dos animais. A consciência de si mesmo é o que constitui o principal atributo do Espírito.

94 - O que é o Cordão de Prata?

Também conhecido por “Fio de Prata”, “Cordão Fluídico” ou “Cordão Astral”, o Cordão de Prata é um fio que liga o corpo físico ao corpo astral (espiritual). Ele é um apêndice energético que transmite energia vital para o corpo físico durante a projeção astral (desdobramento). Ele também conduz energias do corpo físico para o psicossoma (Alma), criando um circuito energético de ida e volta. O Cordão de Prata é um laço semimaterial que mantém a Alma ligada ao corpo humano com uma conexão inicial no psicossoma (Alma) e outra, logo depois, no soma (Corpo físico).

95 - Como é a aparência do Cordão de Prata?

O Cordão de Prata varia de pessoa a pessoa, ou seja, em espessura, diâmetros e ductos magnéticos, assim como em relação ao brilho, luminosidade, coloração prateada ou branco brilhante claro, pulsação, textura do cabo e raio de alcance de extensão quando a Alma se acha projetada. Para se ter uma simplória idéia, ele pode parecer semelhante a uma fumacinha que sai de um cigarro, contudo, prateado (veja figura acima).

96 - Qual a elasticidade do Cordão de Prata? O que acontece quando ele se rompe?

À medida que a Alma se afasta das imediações do corpo físico, o cordão se torna cada vez mais fino e sutil. O vigor e a elasticidade do cordão de prata são incalculáveis e por mais longe que o projetor estiver, o cordão de prata sempre o trará de volta ao corpo físico. Ele possui uma espécie de automatismo subconsciente que funciona independentemente da vontade do projetor e atrai o psicossoma (Alma) de volta para o físico, quer ele queira voltar ou não. Quando se rompe, ocorre o desencarne do Espírito.